

CIBERESPAÇO LUSITANO

Uma BBS ... ou um BBS. As opiniões dividem-se quanto à forma correcta de referenciar estes Bulletin Board Systems nascidos com as máquinas de teletipo, que enviavam boletins informativos a quem as acesse telefonicamente. Esse tempo é passado, mas as três letras ficaram, para identificar as bases de dados interactivas (o que explica porque lhes chamamos... as BBS) que, de alguma forma, lembram um fenómeno dos anos 70: a Banda do Cidadão. Agora sem a voz, mas com os bits servindo para "conversar".

trada da informação oferecem ao utilizador uma vasta panóplia de escolhas, desde as conferências temáticas para que cada um contribui com mensagens que vão enriquecendo a informação e alargando o debate, a centenas de programas, jogos e utilitários, por norma enviados pelos utentes (um "upload" de informação) e que podem ser descarregados (um "download") para o computador de qualquer possuidor de um modem ligado à linha telefónica. E tendem a acrescentar a tudo isso uma ligação Internet que cobre pelo menos correio electrónico e newsgroups.

Com um modem, que pode ligar-se directamente à linha telefónica caseira, está montada a ponte para o mundo das BBS. O programa de comunicações para a primeira viagem já existe, no Windows, e dá pelo nome de Terminal. Com ele, uma vez configurado, é possível, apesar das limitações efectuar um primeiro contacto. E fazer "download" de um programa de comunicações mais eficiente. Algumas BBS, como a Wall Street ou a Pipeline, possuem mesmo um programa de ligação próprio que permite trocar os ecrãs ANSI (pré-históricos) ainda usados por muitos boletins electrónicos por um ambiente tipo Windows. É um pouco como, na Internet, passar do monótono interface dos primeiros tempos para o brilho da World Wide Web...

Uma vez aberto o caminho para o ciberespaço lusitano, a dificuldade está na escolha dos locais a visitar, e as listas que podem encontrar-se aqui e ali pecam por falta de rigor. De facto, a rapidez com que algumas BBS aparecem e desaparecem, aliada à celeridade com que, nos últimos tempos, os números de telefone mudam, origina situações caricatas: imagine-se a ligar para um número a meio da noite — a hora preferida dos ciberconautas — para ser atendido por uma voz em vez de um modem... Agora coloque-se na posição do estremunhado dorminhoco que levou com um "beep" contínuo e nada amistoso pelo pavilhão auricular dentro...

AR*LEX. (01) 3951096. Para saber tudo o que se passa na Assembleia da República.

A REDE. (01)7960809. Acesso gratuito a algumas áreas e assinatura necessária para outros serviços.

CATS. (01) 8461425. Uma pioneira. Cobra mensalidades mas oferece um manancial de serviços.

IMAGINE+. (01) 8462600. Um projecto ambicioso ainda a dar os primeiros passos. Acesso até 28.800 bps.

WALL STREET. (01) 9217049. Usa o "software" RoboBoard para comunicações, o que lhe permite um ambiente gráfico tipo Window



Existem alguns milhares de BBS no mundo, associando-se em redes que espalham os seus tentáculos por toda a superfície do planeta, permitindo a comunicação quer com um amigo ao fundo do quarteirão ou no outro extremo da bola azul chamada Terra. Mas a troca de mensagens não é a única sedução das BBS. Tal como pequenas "Internets", estes ramais da auto-es-

gem é que o mais certo é haver uma BBS perto de si e, como a maioria não cobra pela entrada, o custo é apenas o da chamada telefónica, tarifada normalmente (a Telecom não tem forma de saber se a nossa chamada é de voz ou de dados).

Uma vez entrado na BBS, vai perceber como funciona tudo isto: o seu computador transforma-se numa janela que dá para o interior de outro, que tanto pode estar ligado ao telefone do vizinho de baixo como na Nova

Zelândia. O que se vê através da linha é o conteúdo do disco do computador a que estamos ligados. No caso de uma BBS simples, o mais certo é haver por lá software distribuído livremente (chamado shareware, uma vez que a sua distribuição é livre, embora a sua utilização requiera o pagamento de uma taxa de registo), fóruns de discussão e, eventualmente, exposições on-line, correio electrónico ou mesmo ligação à Internet e/ou a outras redes de informação.